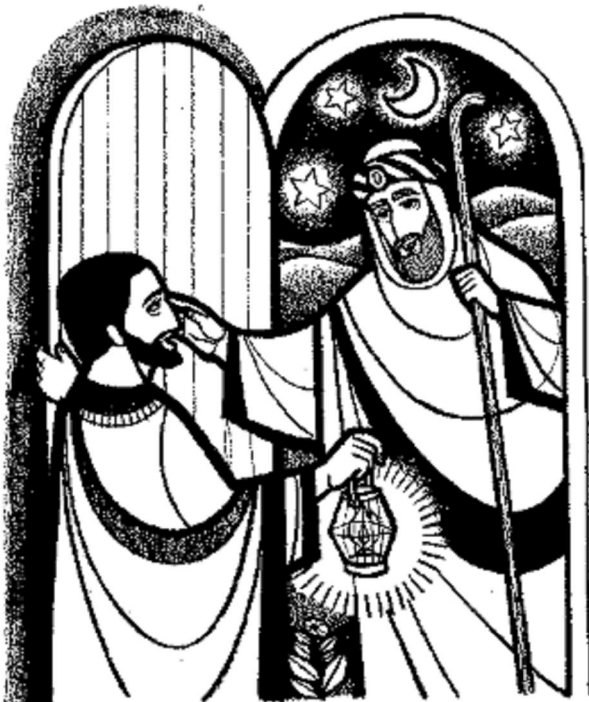


Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.560 (Ano C/Verde) 19º Domingo do Tempo Comum 07 de agosto de 2022

ONDE ESTÁ O VOSSO TESOURO, AÍ ESTARÁ TAMBÉM VOSSO CORAÇÃO.



- Preparar um painel no fundo da Igreja homenageando os padres que são filhos da Paróquia, os que estão servindo no momento e os que já passaram por ela.

- Para ambientação e acendimento das velas do altar, cantar o refrão: "Aquele que vos chamou..." nº 05.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, o mês de agosto é dedicado às vocações. Hoje, recordamos a vocação para o ministério ordenado: diáconos, padres e bispos. Rezemos por aqueles que, com coragem e determinação, assumem esta tão importante vocação para a vida da Igreja. Cantemos.

02. CANTO

Agora é tempo de ser Igreja... nº 74

03. SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito

Santo. Amém.

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A Igreja diz ao mundo: Jesus é a Palavra viva do Pai, o Salvador e a Salvação. Ele é o eterno sacerdote. É a ele que dirigimos nossas orações por todos os ministros ordenados que, no seu projeto de evangelização, não medem esforços para que o Reino de Deus seja conhecido. Que sejam fortalecidos em sua vocação, vivendo-a com fidelidade, alegria e amor. Configure sua vida a do Bom Pastor, aquele que se compadece da multidão e que vai ao seu encontro.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento. Reconheçamos nossos pecados e peçamos perdão a Deus. Cantemos: *Senhor, vós sois o caminho... nº 248*

D. Deus Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, alcance-nos com sua graça, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos e bendizemos ao Senhor cantando: *Glória a Deus lá nas alturas... nº 251*

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal*

D. Deus Eterno e Todo-Poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia

a herança que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. Como pequenino rebanho, queremos escutar o que o Senhor irá falar, a fim de recebermos o Reino dos Céus. Ouçamos com atenção.

PRIMEIRA LEITURA: Sb 18,6-9

L.1 Leitura do Livro da Sabedoria.

SALMO RESPONSORIAL: 32(33)

Refrão: *Feliz o povo que o Senhor escolheu por sua herança!*

SEGUNDA LEITURA: Hb 11,1-2.8-19

L.2 Leitura da Carta aos Hebreus.

EVANGELHO: Lc 12,32-48

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. *Aleluia, aleluia, aleluia.*

V. É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A Palavra de Deus convida-nos à vigilância. Assim, podemos dizer que o verdadeiro discípulo não vive de braços cruzados, em meio ao comodismo observando a vida passar diante dos seus olhos, mas está sempre atento e disponível para acolher o Senhor, escutar os seus apelos e trabalhar pelo Reino.

- Na primeira leitura temos referência à noite em que foram mortos os primogênitos dos egípcios, na noite do êxodo (Ex 12,29-30). O autor sagrado interpreta essa noite como a "resposta de Deus" ao decreto do faraó que ordenava a matança das crianças hebreias do sexo masculino. Para os egípcios, foi uma noite trágica, de ruína, morte e luto; para os judeus, foi uma noite de salvação, glória e louvor ao Deus libertador. Assim, podemos perceber que, Deus não só esteve na origem da libertação, mas, através de Moisés, fez saber com antecedência aos hebreus os acontecimentos da noite pascal, para que eles tivessem ânimo. Tudo isto foi entendido pelo Povo como ação de Deus. A co-

munidade israelita - confrontada com um mundo pagão e imoral, que questiona os valores sobre os quais se constrói a comunidade do Povo de Deus - deve, portanto, ser uma comunidade "vigilante", que consegue discernir entre os valores passageiros e os valores duradouros.

- A segunda leitura nos apresenta Abraão e Sara, modelos de fé para os crentes de todas as épocas. Por eles, o autor insiste em dois aspectos básicos da vida cristã: a fé e a perseverança. No que diz respeito à fé, somos convidados a percorrer o caminho dos "antigos", que, atentos aos apelos de Deus se empenharam em responder aos seus desafios e conseguiram descobrir os bens futuros na limitação da vida presente. No que diz respeito à perseverança, convida-nos a aceitar com paciência os sofrimentos que a vida do cristão comporta, pois esses sofrimentos fazem parte das provações que nos fazem chegar à perfeição. É essa atitude que o autor da Carta aos Hebreus recomenda aos crentes, em geral.

- O Evangelho apresenta uma catequese sobre a vigilância. O texto começa com uma referência ao "verdadeiro tesouro" que os discípulos devem procurar e que não está nos bens deste mundo: trata-se do Reino e dos seus valores. A questão fundamental é: como descobrir e guardar esse "tesouro"? A resposta é dada em três parábolas que apelam à vigilância.

- A primeira (35-38) convida a ter os rins cingidos e as lâmpadas acesas, como homens que esperam o senhor que volta da sua festa de casamento. Os crentes são, assim, convidados a estarem preparados para acolher a libertação que Jesus veio trazer e que os levará da terra da escravidão para a terra da liberdade. A segunda (39-40) aponta para a incerteza da hora em que o Senhor virá. A imagem do ladrão é sugestiva para mostrar que o discípulo fiel está sempre preparado para acolher o Senhor que vem. A terceira (41-48) dirige-se aos animadores da comunidade cristã, que devem permanecer fiéis às suas tarefas de animação e de serviço: se algum deles descuida das suas responsabilidades no serviço aos irmãos e usar as funções que lhe foram confiadas de forma negligente ou em benefício próprio, será castigado.

- Sejamos, portanto, discípulos atentos que esperam serenamente o Senhor que vem ao nosso encontro nos libertar e assim, nos inserir na comunhão com Deus. Estejamos sempre preparados para acolher seus dons, responder aos seus apelos e nos empenhar na construção do Reino.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Como uma só família em torno da mesa da Palavra, professemos nossa fé: **Creio em Deus Pai...**

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, aqui reunidos para celebrar a nossa fé e recordar os benefícios de nosso Deus, elevemos a ele nossas preces, a fim de alcançarmos a salvação e chegar ao conhecimento da verdade. Após cada invocação vamos responder: **Senhor, escutai a nossa prece!**

L.1 Por toda a Igreja, para que seja fiel à vocação no serviço e no amor ao Evangelho, rezemos.

L.2 Por todos nós, para que possamos perseverar no reconhecimento da vossa bondade e viver com dignidade a vocação que de vós recebemos, rezemos.

L.1 Por todas as famílias de nossa comunidade, que a exemplo da Sagrada Família, enfrentem os obstáculos, superem as tribulações e permaneçam firmes na fé, rezemos.

L.2 Por todos os chamados à vida religiosa e sacerdotal, para que, com o auxílio de Deus, possam ter ânimo, coragem e disposição para um bom discernimento vocacional, rezemos.

L.1 Por todos os ministros ordenados: bispos, padres e diáconos, neste dia dedicado a eles, que testemunhem o amor à Cristo e à Igreja no serviço ao Reino, rezemos.

D. Deus, nosso refúgio e força, que sois a fonte da compaixão, atendei às súplicas de vossa Igreja para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. O dízimo que partilhamos ajuda na formação dos futuros padres em nossa Diocese. Cada dizimista também participa na promoção vocacional quando é fiel ao dízimo. Louvado seja Deus por sua contribuição! Confiantes no Senhor que tudo nos oferece como dom, depositemos diante do altar o fruto do trabalho simbolizado nas ofertas e dízimo. Cantemos.

O nosso Deus com amor... n° 449

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Louvado sejas, ó Deus, que pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Vós nos ofereceis a cada domingo os ensinamentos do vosso Filho, o mediador que nos convida a se-

guirmos firmes no caminho da salvação.

Refrão: *Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. (2x)*

C. Nós reconhecemos a dignidade da vossa imensa glória que vem em socorro de todos os mortais. E cremos que Jesus é a verdade que liberta e a verdadeira vida que nos enche de alegria.

Refrão: *Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. (2x)*

D. Em vós vivemos, nos movemos e somos. E ainda peregrinos neste mundo, não só recebemos, todos os dias as provas de vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura.

Refrão: *Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. (2x)*

C. Olhai, ó Pai Todo-Poderoso, para os vossos servos, o Papa Francisco e nosso Bispo Dom Paulo, que estão à frente de vossa Igreja. Santificai-os pelo Espírito e concedei-lhes configurar-se a Cristo Bom Pastor, fortalecidos na unidade.

Refrão: *Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. (2x)*

D. Fazei que todos nós, aqui reunidos, à luz da fé, saibamos reconhecer os sinais dos tempos, nos empenhando cada vez mais no serviço ao Evangelho. Que todos os batizados assumam com alegria a sua vocação e testemunhem o vosso Reino.

Refrão: *Minha luz é Jesus, e Jesus me conduz pelos caminhos da paz. (2x)*

D. Aceitai, Deus de amor, os louvores que hoje vos oferecemos. Que eles nos levem à plenitude dessa liturgia por vossa bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. A paz chega e permanece quando pedimos de

coração sincero. Ajudai-nos Senhor, a viver intensamente vossa paz. Em Cristo, saudemo-nos fraternalmente.

Que viva a paz, viva a esperança... n° 552

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Glorifica o Senhor, Jerusalém, pois te dá como alimento a flor do trigo. (Sl 147,12.14) Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Na Mesa da Eucaristia... n° 600

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, reunimo-nos para ouvir e meditar vossa Palavra que cura e liberta. Fazei que possamos vivê-la no dia a dia; que ela nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 13/08 - Romaria das Famílias ao Santuário do Imaculado Coração de Maria em Vinhático.

- 14/08 - Dia dos Pais. Preparar uma bonita homenagem no próximo domingo.

- 14 a 20/08 - Semana Nacional da Família. Ver programação paroquial.

19. ORAÇÃO VOCACIONAL

D. Apresentemos à misericórdia do Senhor nossas orações por uma Igreja decididamente missionária que reza e cultiva as vocações. Rezemos juntos: *Senhor da Messe e Pastor Eterno, sabemos que a colheita é grande e poucos são os trabalhadores, por isso vos suplicamos, envia Senhor, operários para a vossa messe. Derrame sobre nós o Espírito do amor e da missão, suscitando novas e santas vocações, para fazer de nossa vida um serviço ao vosso Reino. Desperte e sustente em nossas famílias e comunidades a "Cultura Vocacional" para que nossa Igreja torne-se "Mãe das Vocações" por uma Igreja*

em saída. Abençoe Senhor e fortaleça a cada dia a vocação de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas, leigos e leigas comprometidos com o Evangelho. Desperte o coração de nossas crianças, adolescentes, jovens e adultos para a ação pastoral em vossa Igreja. Maria, Mãe da Igreja e modelo das vocações, ajude-nos a responder SIM. Amém!

- Concluir com um refrão vocacional, Ave Maria e o Glória ao Pai.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor a Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém.

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Podero e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo.*

T. Amém.

D. Glorificai o Senhor com vossas vidas, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

21. CANTO

Um dia eu escutei... n° 1.125

Leituras para a Semana

2ª Ez 1,2-5.24-28c / Sl 148 / Mt 17,22-27

3ª Ez 2,8-3,4 / Sl 118(119) / Mt 18,1-5.10.12-14

4ª 2Cor 9,6-10 / Sl 111(112) / Jo 12,24-26 - Festa de São Lourenço, diácono e mártir

5ª Ez 12,1-12 / Sl 77(78) / Mt 18,21-19,1

6ª Ez 16,1-15.60.63 ou Ez 16,59-63 / Sl (Is) 12,2-6 / Mt 19,3-12

Sáb.: Ez 18,1-10.13b.30-32 / Sl 50(51) / Mt 19,13-15

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br